

O etnoconhecimento agroecológico dos caboclos-ribeirinhos no manejo sustentável dos sistemas agroflorestais na Amazônia Ocidental

The agro-ecological ethno knowledge of the population riparian in the sustainable management of the agroforestry systems in the Western Amazonia

CASTRO, Albejamere Pereira de. UFAM, albejamere@ufam.edu.br; SANTIAGO, Jozane Lima. UFAM, jozanelima@yahoo.com.br; FRAXE, Therezinha de Jesus Pinto. UFAM, tecafraxe@uol.com.br; WITKOSKI, Carlos Antônio. UFAM, ac@uol.com.br

Resumo: Na Amazônia a principal característica da agricultura tradicional são os sistemas agroflorestais (SAF's) implantados pelos caboclos ribeirinhos, resultantes dos conhecimentos indígenas. O manejo desses sistemas minimiza a degradação do solo e a pressão sobre as florestas devido à diversificação dos produtos e a polivalência dos trabalhos (agricultura e extrativismo) realizados por esta população. Diante disso, o objetivo deste trabalho foi descrever e analisar as técnicas agroecológicas no manejo dos SAF's tradicionais. O estudo foi realizado no Lago de Araras, Caapiranga/AM, os métodos utilizados foram: aplicação de questionários, história de vida e observação participante. A pesquisa revelou que os agricultores do Lago de Araras possuem uma estrutura socioeconômica organizada no que se refere à divisão do trabalho, levando em consideração a relação de gênero. Quanto aos SAF's, os caboclo-ribeirinhos utilizam práticas agroecológicas obtidas através do seu cotidiano com o ambiente, os quais foram repassadas através das gerações. Essas práticas nos SAF's, segundo dados obtidos na pesquisa, demonstraram serem eficientes para a sustentabilidade dos agroecossistemas, pois propiciam produção tanto para subsistência quanto para comercialização. Portanto, pressupõe-se que as práticas utilizadas por esses agricultores são melhores adaptadas à agricultura local, favorecendo, assim, a conservação dos recursos naturais.

Palavras-Chave: Agroecologia, manejo, caboclo ribeirinho, sistema agroflorestal.

Abstract: The main characteristic of the traditional agriculture in Amazon is the agroforestry system used by the population riparian as an inheritance from the ancient indigenous knowledge. The management of these systems minimize the ground damage and the pressure on the forest due to multifunctional jobs (agriculture and extractive) which are carried by the population and the wide variety of products. In hand of this, the aim of this piece is to analyze and describe the management of the traditional agro ecological techniques. The research has been released in the Araras Lake Caapiranga/AM and the methods used were: questions, life history and observation. The research has shown that the farmers at the Araras Lake have a socioeconomic organization which divides it between man and women. With reference to the agroforestry system, the population riparian started to use it due to his daily contact with the environment, which has been passed generation by generation. According to the data obtained in the research, the practice of the agroforestry system seems to be very effective for the ecosystem sustainability and the production of food for the living of the local population or for commercial interests. Therefore, it is estimate that the practices used by the farmers are better adapted to the local agriculture due to its help to the conservation of the natural resources.

Key words: Agroecology, management, riparian population, systems agroforestry.

Introdução

Os sistemas agroflorestais (SAF's) tradicionais no estado do Amazonas foram e são até hoje desenvolvidos por comunidades indígenas, caboclas e ribeirinhas, para fins

principalmente de subsistência. Muitas práticas realizadas dentro desses sistemas de produção correm riscos de serem perdidas. A difusão das práticas e dos conhecimentos agroflorestais dos índios, caboclos e ribeirinhos pode contribuir significativamente como alternativas de desenvolvimento sustentável, devido ao baixo custo e por serem acessíveis aos produtores familiares. Porém, segundo PEREIRA (1992), o conhecimento dos povos tradicionais, encontra-se ameaçado devido à “modernização” do meio rural, a destruição das culturas indígenas e a transformação do modo de ocupação da região. Os agricultores familiares possuem vasto conhecimento dos agroecossistemas amazônicos (terra firme e várzea), extraem alimentos, madeira, fibras e ervas medicinais. As práticas agroecológicas obtidas através do cotidiano com o ambiente foram repassadas através de gerações. A finalidade principal dessas práticas no manejo dos SAF's é a diminuta utilização de uso de insumos industrializados. Diante disso, esta pesquisa pretende descrever e analisar as técnicas agroecológicas no manejo dos SAF's dos agricultores do Lago de Araras, Caapiranga/AM para colaborar com as pesquisas sobre práticas agroecológicas adaptadas aos agroecossistemas amazônicos.

Materiais e métodos

O estudo foi realizado na Comunidade São José, Lago de Araras, situada no município de Caapiranga, Estado do Amazonas. O método de estudo empregado foi o Estudo de Caso (GIL, 1994). *A priori* foram contatadas as famílias de agricultores mais antigos onde foi exposta a natureza do trabalho aos comunitários que participaram da pesquisa. Após esta etapa teve início a aplicação dos demais procedimentos da pesquisa como: a aplicação do questionário, mapas mentais, história de vida e observações participativas. As informações foram sistematizadas em banco de dados por meio do programa Excel e organizadas em tabelas e gráficos.

Resultados e discussão

A partir da sistematização dos dados foi possível verificar que a produção oriunda dos SAF's é suficiente para a sustentabilidade da unidade familiar. Os agricultores do Lago de Araras realizam a divisão do trabalho nas unidades produtivas e nas tarefas desempenhadas nos lares e nas unidades produtivas. A economia local é sustentada pelos produtos retirados dos componentes dos SAF's e seus subsistemas: sítios, roças, quintais dentre outros. Nesta pesquisa o subsistema analisado foi o sítio, constituído pela casa de farinha, paiol e “terreiro”. Nos SAF's verificou-se uma

diversidade de culturas (hortaliças, frutíferas e essência florestais); roça; capoeira e as criações de animais domésticos e silvestres. Os agricultores tradicionais utilizam práticas agroecológicas que denominamos nessa pesquisa de práticas culturais, por ser um saber provindo da experiência repassada através dos tempos a cada geração no manejo dos SAF's. As práticas culturais realizadas nos SAF's estão descritas no Quadro 1.

O manejo com base nestas práticas agroecológicas é realizado em todos os componentes dos SAF's. Na roça é utilizado o sistema de manejo do solo por meio do pousio e do enriquecimento da capoeira, o qual propicia condições necessárias para a recuperação da capacidade produtiva do solo. O enriquecimento da capoeira proporciona madeira, frutos, caças e plantas medicinais para os agricultores tradicionais. Além de servirem como pomar para fauna local.

O anelamento é outra prática utilizada pelos agricultores familiares para aumentar as áreas de cultivos de frutíferas. Eles utilizam plantas adaptadas à sombra, as quais são plantadas próximas às árvores da capoeira que serão eliminadas. Os detritos resultantes desta prática servem como adubo para a nova planta e como combustível para a produção de farinha. O objetivo principal de tais práticas é diminuir a utilização dos insumos industrializados, manter a sustentabilidade do ecossistema, promover a geração de renda para as famílias através da comercialização dos produtos oriundos principalmente da roça.

Nesse sentido, estas práticas nos sistemas agroflorestais propiciam a sustentabilidade e a subsistência das famílias nestas áreas. Essa é complementada principalmente pelas atividades extrativistas animal e vegetal, os quais geram alimentos, remédios, materiais de construção, condimentos entre outros produtos para a reprodução social da famílias.

Os dados da pesquisa evidenciam que os agricultores tradicionais do Lago de Araras exercem uma baixa pressão sobre os recursos naturais, criando uma forma integrada no manejo desses recursos, que não só beneficia sua sobrevivência como provavelmente todo o ecossistema manejado. Diante disso, acredita-se que estas práticas agroecológicas originadas do saber local desses agricultores familiares, podem contribuir significativamente como alternativas de desenvolvimento rural sustentável na Amazônia.

Quadro 1: Principais práticas culturais realizados nos sítios ou quintais dos agricultores do Lago de Araras, Caapiranga/Am.

Práticas	Forma de execução	Finalidade
Poda com Queima	Corte dos galhos e folhas com pequenas queima entre as plantas nas áreas de cultivos.	Limpeza da área, Adubação e redução do adensamento, Repelente de insetos
Capina com Queima	O mato da capina é queimado e a cinza é misturada a terra retirada através do solo pela capina.	Adubação das árvores de cultivos.
Capina com secagem	Após o corte do mato e a secagem os resíduos são colocados nos troncos das árvores.	Adubação Manter umidade do solo
Adubação	Uso do paú misturado com terra ou o de resíduo animal (galinha e gado).	Adubação das hortaliças
Amontoa	È empregado tanto na poda, desbaste e capina, é o ato de colocar os restos vegetais no caule das plantas.	Adubação Manter umidade do solo Limpeza
Desbaste	Redução do adensamento de determinada cultura ou eliminação de plantas que oferece risco ao produtor.	Adubação com os detritos da queima Limpeza Lenha para produção de farinha
Anelamento do tronco	Plantio de espécies frutíferas de sombras próximas às espécies silvestre da capoeira.	Aumento da área de produção; Adubação; Lenha para produção de farinha
Enriquecimento da capoeira	Cultivo de frutíferas e essência madeireira resistente ao abafamento das plantas da capoeira.	Produto para subsistência; Madeira e caça; Plantas medicinais

FONTE: Coleta de campo, 2005.

Referências bibliográficas

- PEREIRA, H. S. Extrativismo e agricultura: as escolhas de uma comunidade ribeirinha do Médio Solimões. Dissertação (Mestrado em Ecologia Humana). Instituto Nacional de Pesquisa da Amazônia, Fundação Universidade Federal do Amazonas. Manaus, 1992. 170p.
- GIL, A. C. Métodos e Técnicas de Pesquisa Social. São Paulo. Ed. ATLAS S.A., 1994.